



INSTITUTO DE
INVESTIGAÇÃO,
INOVAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
FERNANDO PESSOA

Homólogo
03.06.2022
g

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FP-I3ID

2020 - 2021

UFP, 30 de Maio de 2022

03.06.2022
G

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. ANÁLISE SWOT.....	3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	4
2.1. INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA DE 2020	7
2.2. INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA DE 2021	7
3. PLANO DE MELHORIA.....	7
4. CONCLUSÃO.....	8

NOTA PRÉVIA

O Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento, designado de FP-I3ID, apresenta o relatório de atividades respeitante aos anos civis de 2020 e 2021, dando cumprimento ao estipulado no Art.º 4 do seu regulamento interno e ao plano de ações do SIGQ da UFP.

1. INTRODUÇÃO

Na reestruturação orgânica determinada para a UFP, a publicação da alteração dos respetivos estatutos veio consagrar a política de investigação institucional, a qual é definida pelo conselho da reitoria e executada por uma nova unidade orgânica de I&D – o Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (FP-I3ID), e concretizada por unidades próprias ou núcleos de investigação a funcionar na UFP, protocolados com outras unidades nacionais ou internacionais.

Em 14 dezembro 2020, o Conselho da Reitoria nomeou o Diretor desta nova unidade orgânica o qual deu início ao diálogo com as diversas partes interessadas tendo por objetivo proceder ao levantamento da situação no terreno e promover o seu alinhamento com a política de investigação da UFP. Em março de 2021, iniciou funções o gabinete técnico de apoio (GTA) o qual integra, atualmente, duas técnicas superiores doutoradas com as competências adequadas.

Neste contexto, iniciaram-se as diligências para a sua instalação e elaboração do respetivo regulamento.

1.1. ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

Criação de um gabinete técnico que apoia os investigadores na gestão técnica dos projetos desde as fases iniciais – identificação de concursos, elaboração do projeto – até à obtenção do financiamento e acompanhamento da respetiva execução.

Pontos fracos

- Falta da perceção e valorização por parte dos investigadores da interdisciplinaridade e preferência por modelos tradicionais;
- Inércia na procura de financiamento externo;
- Inexistência de uma unidade de I&D com classificação de bom pela FCT e, conseqüentemente, sem financiamento base;
- Indefinição e instabilidade de modelos de governação pública;

03 de 2022

J

- Opções por temas “em voga” nas diversas instâncias de I&D nacionais e europeias;
- Deficiente comunicação entre os diversos órgãos;
- Distribuição inadequada da carga horária dos docentes/investigadores;
- Deficiente explicitação e compreensão da missão do FP-IBID.

Oportunidades

Promover a assunção da investigação como componente essencial para o ensino e para a produção de conhecimentos úteis ao desenvolvimento humano e societal, incentivando e apoiando a pesquisa científica, fundamental e aplicada, e a divulgação dos seus resultados.

Criação de uma nova estrutura que pretende integrar todos os docentes e que visa, ativamente, promover a interdisciplinaridade e cooperação entre os vários grupos de investigadores.

Melhoria da articulação com a oferta formativa.

Organização de seminários interdisciplinares.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Procedeu-se à elaboração do regulamento interno do FP-IBID, o qual foi aprovado pelo Reitor da UFP a 1 de abril de 2021 e publicado em diário da república a 21 de junho de 2021. Em articulação com o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ), foi reformulado o mapa de processos MP09 e elaborado o Manual de Procedimentos de Investigação do FP-IBID, disponível na intranet da UFP. Procurou-se, assim, reunir num documento único as orientações mais relevantes associadas às atividades de investigação.

Deu-se início ao processo de reorganização da investigação, ouvindo, para tal efeito, os investigadores da UFP, da ESS-FP e do HE-FP. Para tal, foi remetida, em 5 de julho de 2021, uma circular na qual se solicitou às diversas estruturas de investigação e a todos os docentes que enviassem as seguintes informações:

- propostas sobre modelo organizativo que pretendiam adotar,
- informação relativa à atual articulação da sua atividade com a oferta formativa e/ou quais as mudanças preconizadas.

Obtiveram-se 42 respostas (7 propostas da FCT, 22 da FCHS e 13 da FCS/ESS), contendo propostas de extinção, reestruturação e criação de novas unidades de I&D, tendo, ainda, sido remetidas algumas reflexões. Estas respostas correspondem ao envolvimento de um total de 142 docentes num universo de aproximadamente 320.

Estas propostas foram reunidas num documento síntese o qual serviu de base para os diretores das unidades orgânicas de ensino, simultaneamente membros do conselho diretivo do FP-131D, promoverem a organização da investigação associada a cada uma das faculdades e à escola superior de saúde. Obteve-se assim um diagnóstico da situação e recolheram-se propostas, as quais foram submetidas em documento próprio, à reitoria da UFP em Dezembro de 2021.

Por iniciativa da Presidência da FFP, foram identificadas outras oportunidades resultantes do estabelecimento de novos protocolos, nomeadamente com a TechMinho, Instituto da Construção, AICCOPN, B-on, IPO do Porto, os Laboratórios BASI, REQUIMTE e com o CEPESE (Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade). Neste contexto, sendo o CEPESE uma associação de direito próprio e encontrando-se em processo de reorganização e realocização, por iniciativa do Reitor, a UFP acolheu nas suas instalações esta entidade bem como a sua unidade de I&D, da qual alguns docentes da UFP são investigadores integrados.

Foi também solicitado aos investigadores que identificassem linhas de orientação de pós-doutoramento. Foram recebidas 64 propostas sendo 41 correspondentes à FCHS, 16 da FCT, 7 à FCS sendo que 2 propostas resultariam da colaboração entre docentes das FCHS e a ESS e outras duas propostas da cooperação de docentes das FCS e a ESS. Estas propostas envolveram um total de 33 docentes de um total de aproximadamente 320 a quem foi enviada a circular. Subsequentemente, em reunião do conselho diretivo do FP-131D foi acordado que as linhas de orientação de pós-doutoramento deveriam ser sugeridas no âmbito dos grupos de investigação.

A existência de um gabinete técnico de apoio permitiu proceder à divulgação alargada e/ou direcionada de oportunidades de financiamento externo e ações de esclarecimento proporcionadas por concursos nacionais e internacionais (listagem disponível). O GTA proporcionou apoio técnico aos investigadores nos diversos concursos que se apresentam e quantificam em seguida.

Foram submetidos pelos investigadores da UFP e ESS-FP dezassete (17) projetos ao Concurso da Fundação para a Ciência e Tecnologia em “Todos os Domínios Científicos”, tendo sido aprovados para financiamento três (3). A maioria destas candidaturas foi concretizada através de parcerias com outras unidades de I&D nacionais.

Procedeu-se de igual modo para duas candidaturas a financiamento de concursos internacionais: uma candidatura ao concurso La Caixa e a uma ERC Advanced Grant.

Acresce que uma aluna de doutoramento do programa doutoral em Ciências da Informação foi galardoada com uma bolsa de doutoramento pela FCT.

Através do FP-I3ID foram solicitados apresentados 9 pedidos de apoio a financiamento pela Fundação Fernando Pessoa, tendo sido emitidos os respetivos pareceres para a presidência da FFP.

Com a criação desta unidade orgânica que pretende agregar a informação sobre a produção científica dos investigadores da UFP e ESS-FP, foi possível passar a disponibilizar apoio institucional e informação pertinente para os diversos ciclos de estudo e unidades orgânicas de ensino tendo em vista dar resposta às solicitações da A3ES.

Em dezembro de 2021 ficou disponível o [website do FP-I3ID](#). Este espaço é um meio de informação sobre as várias vertentes da investigação promovida pelo FP-I3ID, bem como a divulgação de oportunidades de financiamento e notícias de cariz científico internas e externas.

Procedeu-se à recolha da produção científica dos investigadores da UFP e da ESS-FP recorrendo à *web of knowledge* e aos *ciência vitae* dos investigadores, do que resultou na elaboração do anuário científico de 2020 disponível [aqui](#). O anuário científico de 2021 encontra-se em fase de conclusão.

Nos pontos 2.1 e 2.2 deste documento (ver abaixo) são apresentados alguns indicadores de monitorização de atividade científica.

Tendo em vista a análise da produção científica e usando como recurso apenas a base de dados do *web of knowledge*, foi possível recolher o número de publicações e artigos científicos de investigadores que reportaram a sua afiliação à UFP (ver tabela 1).

Tabela 1- Publicações com afiliação à UFP e ESS - FP nos anos de 2019, 2020 e 2021.
Fonte: *web of knowledge*

Ano civil	Nº de publicações científicas	Nº de artigos científicos
2019	183	123
2020	260	193
2021	244	177

Se procederemos à comparação entre os valores de 2019 e a média 2020/2021¹, podemos constatar um aumento de 27% no número global de publicações científicas da UFP e ESS-FP e de, aproximadamente, 33% no que respeita a artigos científicos indexados.

¹ Período fortemente condicionado pela situação pandémica.

2.1. INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA DE 2020

- Número de artigos científicos com revisão por pares internacionais e nacionais: 302
- Número de outras publicações científicas: 40
- Número de publicações científicas com co-autor(es) com afiliação internacional: 106
- Número de estudantes envolvidos em publicações científicas: 26
- Número de publicações em atas de eventos científicos: 27
- Número de provas de doutoramento: 11
- Número de pós-doutoramento: 4

2.2. INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA DE 2021

- Número de artigos científicos com revisão por pares internacionais e nacionais: 263
- Número de outras publicações científicas: 50
- Número de publicações científicas com co-autor(es) com afiliação internacional: 61
- Número de estudantes envolvidos em publicações científicas: 16
- Número de publicações em atas de eventos científicos: 101
- Número de provas de doutoramento: 20

É possível observar-se na informação dos pontos anteriores que houve um decréscimo na publicação de artigos científicos internacionais com revisão por pares e nacionais de 2021 em relação a 2020. No entanto, verificou-se um aumento do número de publicações em atas de eventos científicos e número de provas de doutoramento realizadas. Esta análise deve ter em conta o período pandémico que se viveu, predominantemente, no ano de 2021 e todas as novas circunstâncias de comunicação que emergiram as quais foram bem utilizadas pelos investigadores para divulgar os seus trabalhos. O número de estudantes envolvidos em publicações científicas em 2021 também revela um ligeiro decréscimo que pode ser também explicado pelas restrições às aulas presenciais que ocorreram em 2021 e poderão ter condicionado o envolvimento dos alunos na prática científica.

3. PLANO DE MELHORIA

Este relatório apresenta uma súmula da atividade desenvolvida no período de referência. Como se depreende, não reflete toda a atividade científica das Unidades de I&D as quais, no período em apreço, se encontram em fase de reorganização, que decorre ainda. A expectativa é que, no próximo ano, a investigação na UFP com carácter interdisciplinar e articulado com a oferta formativa esteja mais consolidada. Durante a recolha da produção científica dos investigadores nos anos referidos neste protocolo, contactou-se que alguns investigadores não indicaram corretamente a sua afiliação à UFP. Esta matéria será também objeto de avaliação e de reflexão, de modo

a melhorar este ponto sendo objetivo para o próximo biénio a correta afiliação ao FP-I3ID.

Pretende-se, no próximo biénio, melhorar a comunicação com e entre investigadores de forma a melhorar a circulação da informação, melhorar a organização interna e o apoio aos investigadores nas suas atividades.

Tendo por base a política de investigação institucional pretende-se que a investigação da UFP e ESS-FP tenha um carácter interdisciplinar, aumentando o número de publicação com autores de diferentes unidades orgânicas de ensino, que em 2021 foi de 6.5 %, de modo a integrar os diferentes saberes. Também se pretende reforçar o envolvimento dos estudantes na investigação de modo que esta seja uma componente essencial e diferenciadora da oferta formativa da UFP e ESS-FP.

4. CONCLUSÃO

A criação do FP-I3ID veio promover a desejável reorganização da investigação e da política de investigação da UFP de acordo com as orientações definidas pela gestão de topo. Possibilitou o reforço do diálogo com as várias partes interessadas visando o reforço da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade e a interligação das áreas de investigação com a oferta formativa.

Apesar da sua curta existência e de algumas indefinições organizacionais que importa clarificar, a existência desta estrutura tem permitido aos investigadores sentirem-se apoiados nas diversas vertentes da gestão da investigação, o que poderá estar traduzido no acréscimo da produção científica com revisão por pares assinalado e que se espera reforçar no futuro.

Amoroso, 3 de junho de 2022

